

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
4 de agosto de 2008 - Nº 75 - www.sindipetrocaxias.org.br



Proposta de PLR é conquista da mobilização da categoria

Assembléias em Caxias serão convocadas após o CONFUP

A mobilização dos trabalhadores fortaleceu a FUP na mesa de negociação com a Petrobrás, fazendo a empresa alterar o patamar de distribuição da PLR. A nova proposta conquistada na luta pelos petroleiros eleva em 22,5% o piso, aumenta em R\$ 77 milhões o provisionamento (dos quais R\$ 51 milhões eram reservados exclusivamente para as gerências), garante abono de no mínimo R\$ 1.500,00 para todos os trabalhadores, inclusive os que foram admitidos este ano e não teriam direito a nada da PLR 2007. Outro avanço importante dessa negociação é que a Petrobrás, finalmente, aceitou discutir com a FUP de forma transparente os critérios para pagamento das PLRs futuras, estabelecendo prazo até o dia 25 de

PAUTA:

1. Avaliação da nova proposta de PLR;
2. Suspensão da greve;
3. Suspensão da Assembléia Permanente;

REDUC		
Dia	Hora	Grupo
5	7H30	B
5	15h30	E
5	23h30	D
6	7H30	H.A
7	15h30	C
7	23H30	A

TECAM		
Dia	Hora	Grupo
6	15H	A/B
7	7H	C/D/H.A
8	23H	E

setembro de 2008 para conclusão desta negociação.

O Sindipetro Caxias submeterá a nova proposta aos trabalhadores da Reduc e do Tecam, em assembléias que serão convocadas na próxima semana, logo após o CONFUP.

As gestões da FUP junto ao governo federal, que estava visivelmente preocupado com a deflagração da greve a partir do dia cinco, foram fundamentais para fazer a Petrobrás avançar na negociação. A empresa, que estava inicialmente inflexível, foi obrigada a rever sua metodologia de cálculo da PLR, aceitando repassar a todos os trabalhadores uma parcela considerável do montante que era destinada exclusivamente para os gerentes. Isso representa um acréscimo de R\$ 51 milhões na distribuição integral da PLR 2007, cujo montante foi elevado com a nova proposta para R\$ 870 milhões.

Além disso, a Petrobrás provisionou mais R\$ 130 milhões para o pagamento de um abono a título de adiantamento da RMNR. Estes dois montantes juntos – PLR e abono – representam R\$ 1 bilhão. Ou seja, sem comprometer a campanha reivindicatória, a categoria conseguiu na luta elevar o patamar da negociação da PLR, que inicialmente representava 12,87% dos dividendos distribuídos aos acionistas e agora chega a 15,2%. E de quebra, sepultou a PLR gerencial.

O avanço da negociação da PLR, passo-a-passo

23/07-FUP vai a Brasília cobrar mudanças na negociação da PLR

Após a aprovação da greve pela maioria da categoria, a direção da FUP reuniu-se com o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, e o ministro Luis Dulci, Chefe da Secretaria Geral da Presidência da República para discutir uma solução para o impasse em torno da PLR. A FUP cobrou

que a negociação com a Petrobrás ocorra de forma transparente, com critérios previamente negociados entre os trabalhadores e a empresa, com base no lucro e resultados e levando em consideração as reivindicações da categoria.

Petrobrás retoma negociação com a FUP

A empresa, que estava inflexível na negociação da PLR, chamou a FUP para mais uma rodada de negociação. A reunião se estende pela noite, sem que a empresa formulasse uma nova proposta para os trabalhadores. A reunião é suspensa pela FUP e retomada no dia seguinte, 24, data limite do prazo estabelecido pela categoria para que a Petrobrás apresentasse uma nova proposta.

24/07- Petrobrás solicita prazo maior para apresentação de uma proposta

A FUP deu seqüência à negociação com a Petrobrás e, mais uma vez, a reunião termina de forma inconclusiva e a empresa solicita nova rodada no dia seguinte.

25/07 - Conselho Consultivo autoriza continuidade da negociação, enquanto a greve é organizada

A FUP realizou um Conselho Consultivo ampliado com participação dos cinco sindicatos dissidentes para construção de uma greve unificada em todas as bases. Os sindicatos da FUP aprovaram manter em curso a negociação com a Petrobrás, paralelamente à organização da greve. Os sindicatos dissidentes se manifestaram contra o encaminhamento conjunto.

FUP retoma negociação e Petrobrás propõe formalizar proposta conjunta para PLR e ACT

Dando continuidade ao processo de negociação, a Petrobrás propôs formalizar uma proposta conjunta para a quitação da PLR e antecipação do Acordo Coletivo.

Continua no verso

Continuação

A FUP propôs dar continuidade à negociação na terça-feira, 29, após se reunir na segunda-feira, 28, para avaliar a proposição feita pela empresa.

29/07 - Petrobrás apresenta em mesa nova proposta de PLR

Na rodada de negociação, a empresa, finalmente, apresenta em mesa uma proposta para a PLR. A FUP

tensiona e a Gerência de RH retira a proposta conjunta com o Acordo Coletivo, concordando em manter o abono a título de adiantamento da RMNR. A Petrobrás também aceita distribuir a todos os trabalhadores o montante da PLR que era reservada às gerências, além de aumentar o provisionamento, elevando o piso e diminuindo a diferença entre o menor e o maior valor proposto. A FUP cobra

a formalização da negociação dos critérios para o pagamento das PLRs futuras e a empresa propõe prazo até o dia 25/09 para concluir o regramento das próximas PLRs.

30/07-Petrobrás formaliza a proposta e FUP indica a aceitação

A empresa formalizou à direção da FUP a proposta discutida na mesa de negociação. A Federação indica a suspensão da greve e aceitação da proposta.

Renúncia à função voluntária de brigadista

Os trabalhadores da Reduc aprovaram em assembléia o indicativo do sindicato de renúncia coletiva da função de ser voluntário para a Brigada de Emergência, tendo em vista a falta de um programa de reconhecimento e a necessidade de ser recomposto o efetivo próprio de Técnicos de Segurança. A Petrobras, porém, já prevendo o fim do voluntariado, criou uma nova norma designando os trabalhadores para esta função. Como não está previsto nada no PCAC, caso haja designação direta ficará formalizada esta função.

Veja a definição de Brigada de Incêndio, conforme PE-2AT-00022 do Abastecimento:

Brigada de Emergência: Grupo organizado de pessoas, voluntárias ou não, designadas formalmente pelo Gerente Geral da UN, treinadas e capacitadas para atuar no combate e controle a emergência.

O Anexo 5 deste procedimento

define a Brigada de Emergência da seguinte forma:

São considerados brigadistas empregados próprios da SMS, bem como demais empregados próprios Petrobras voluntários ou designados pela gerência imediata, onde os mesmos são preparados para atendimento e controle de emergências, atendendo o plano de treinamento da EOR.

Neste anexo, a empresa expressa que todos os empregados do SMS são brigadistas por força do cargo que exercem e os demais até agora são voluntários, mas podem ser designados.

O sindicato está disponibilizando um modelo de renúncia individual para acabar com o trabalho voluntário na Brigada. Solicitamos que todos preencham em duas vias e protocolem no SAC.

Renúncia a função voluntária de brigadista

Observando a norma que regulamenta a função de Brigadista na Petrobrás/REDUC, eu - _____, matrícula _____, lotado na Unidade _____ renuncio a esta função que exerço desde _____, tendo em vista seu caráter voluntário.

Até presente data, nunca recebi adicional ou benefício decorrente do exercício da função de brigadista tendo em vista seu caráter de voluntariedade, pelo que, a mesma pode ser renunciada a qualquer momento. Sendo certo que esta atribuição não está relacionada no descritivo do cargo que exerço na presente data, conforme PCAC.

Data e Assinatura

Informes do Jurídico

AHRA - Finalmente, no dia 30 de julho, foi protocolado na Justiça do Trabalho o pedido de homologação dos cálculos da ação do AHRA. Agora haverá uma audiência presidencial do juiz com o sindicato e a Petrobrás para esclarecer os termos do acordo e a forma de pagamento.

Os contemplados pela ação apesar de terem concordado com os cálculos da empresa no ano passado, ficaram aguardando a atualização que deveria ter sido feita pelo contador judicial. O processo, porém, ficou estagnado devido à grande carga de trabalho e à falta de pessoal na Justiça.

O sindicato procurou a Petrobrás solicitando a atualização dos cálculos para superar esta fase. A empresa atualizou os cálculos em junho de 2008, mas somente agora conseguimos

protocolá-los. Esta ação beneficiará 663 trabalhadores, com o valor total de R\$ 6.204.738,25, sendo descontado para o INSS R\$ 7.366,57 e para o IR R\$ 1.344.064,06. A assembléia que aprovou o acordo referendou ainda uma Contribuição Assistencial para o sindicato no valor de 1% para os associados e 3% para os não associados.

URP - O processo se encontra com o Departamento Jurídico da Petrobrás para que a empresa diga se concorda ou não com os cálculos do Perito e se manifeste sobre a impugnação do sindicato. O Perito judicial, com base nos contra cheques de 1993, verificou que praticamente todos os reclamantes haviam recebido, com exceção de 32, que provavelmente se aposentaram antes de 1993 ou eram marítimos na época. Desta forma, devemos aguardar a devolução do processo por parte da Petrobrás.

Minuto a Minuto - Este processo encontra-se em Execução Provisória e também é objeto de acordo entre a Petrobrás e o sindicato. Foi protocolada uma petição solicitando a suspensão do prazo para que as partes assinem um acordo. Contudo, é necessário ainda verificar os associados que estavam trabalhando, tanto em turno, no período de julho de 1998 a julho de 2001, e em regime administrativo, no período de julho de 1998 até dezembro de 2003. Estão sendo representado pelo sindicato todos os trabalhadores que se associaram até o início do ano de 2003.

Unidade Nacional - Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br - Correio eletrônico: imprensa@sindipetrocaxias.org.br - Redação e Edição: Alessandra Murteira - MTB16763 - Webdesigner/Diagramação: David Candeias - Impressão: Sindipetro-Caxias - Tiragem: 3.000 exemplares